

▪ 2021, 3(2):6-14 ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmmv3.n2.2021.pp.6-14

Original

Fatores preditivos na escolha da especialidade na residência médica

Predictive factors in the choice of specialty in medical residency

Arthur Alves Rodrigues Alencar[1], Talita Gabriele de Queiroz Plácido[2], Gisele Carvalho Silva[3], Allan Victor Tavares da Silva[4], Marcelo Andrade Valença[4], Marcelo Moraes Valença[4], Juliana Ramos de Andrade[4]

[1]Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Brasil
[2]UNINASSAU, Recife, Brasil
[3]Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
[4]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil

Arthur Alves Rodrigues Alencar
alencar_arthur@hotmail.com

Resumo

A escolha da especialidade médica é uma decisão complexa para o estudante, influenciada por diversos fatores, importante para a carreira profissional dos futuros médicos e para o sistema de saúde do país. Buscamos entender quais os fatores influentes na decisão da escolha da especialidade durante a graduação. A pesquisa foi realizada por uma abordagem quantitativa, no estilo *Survey*, descritiva, por levantamento randomizado, desenvolvida por meio de um questionário *online* com 22 perguntas, que participaram 232 estudantes do primeiro ao 12° período do curso de Medicina, de Instituições de Ensino Superior de caráter privado e público. As perguntas estavam relacionadas aos aspectos demográficos, especialidade pretendida, influência da remuneração e expectativa de uma qualidade de vida satisfatória, além do local desejado para a vivência da residência médica. A especialidade mais citada foi Cirurgia Geral seguida por Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, e Medicina de Família e Comunidade. Especialidades como Cirurgia Pediátrica, Dermatologia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, e Ortopedia apresentam alta influência do sexo, enquanto as especialidades Anestesiologia e Oftalmologia se destacaram por serem programas de residência com maior retorno financeiro esperado entre os estudantes. A variável com maior poder de explicação na escolha da especialidade foi o fato do acadêmico ter parentesco médico.

Abstract

The choice of medical specialty is a complex decision for the student, influenced by several factors, and essencial for the professional career of future physicians and for the country's health system. We seek to understand which factors influence the decision to choose the specialty during graduation. The research was carried out using a quantitative approach, in the survey style, descriptive, by a randomized survey, developed through an online questionnaire, in which 232 students from the first to the 12th period of the Medicine graduation, from public and private Medical School's participated. The questionnaire was built on 22 questions related to demographic aspects, intended specialty, the influence of remuneration and expectation of a satisfactory quality of life, in addition to the desired location for the experience of medical residency. The most chosen specialty was General Surgery, followed by Gynecology and Obstetrics, Anesthesiology, and Family Medicine. Specialties such as Pediatric Surgery, Dermatology, Pediatrics, Family Medicine, and Orthopedics have a strong influence on sex, while Anesthesiology and Ophthalmology stand out for being residency programs with the highest expected financial return among students. The variable with the greatest explanatory power in the choice of specialty was the fact that the student has a medical relationship.

Palavras-chave:
Especialidade médica
Médico
Qualidade de vida
Sexo
Fator econômico
Estágio e Residência

Keywords:
Medical Specialty
Medicine
Quality of Life
Sex
Economic Situation
Internship and Residency

Recebido: 10 de setembro de2021
Aceito: 10 de dezembro de 2021

© Copyright 2021

Introdução

A escolha da especialidade médica é uma decisão complexa para o estudante de Medicina, que está na maioria das vezes sob influência de diversos fatores. Aspectos demográficos[1-3], perfil socioeconômico como sexo e idade, desejo de se casar e outros interesses individuais[1,4-6], como: competitividade, profundidade de conhecimento[1], desafio intelectual e responsabilidade com o paciente, são os possíveis motivos citados como tendo fundamental importância na decisão dos acadêmicos de medicina.

A definição da especialidade médica é importante não somente para a carreira profissional, mas também na diversidade de especialidade e quantitativo de profissionais que irão compor determinado sistema de saúde. Estudos indicam que no Brasil em 2018, quatro especialidades concentraram 40% dos especialistas[7], as quais eram, em ordem decrescente: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia; as quatro grandes áreas da Medicina, o que pode restringir a oferta do sistema de saúde com esses profissionais.

No Brasil, estudantes de medicina que optam pela mesma especialidade possuem perfis socioeconômicos parecidos, apenas com discretas diferenças no âmbito psicológico.[8] É sabido que mulheres estudantes de Medicina desejam engravidar mais tardiamente do que estudantes de direito, especialmente devido a pós-graduação.[9] No exterior, já é sabido que a escolha da especialidade para a residência médica possui influência dos interesses acadêmicos, agenda de trabalho flexível, competência, incentivo dos professores, oportunidades durante o curso, retorno financeiro, prestígio da profissão, débito estudantil, experiência no assunto (realização de estágios), personalidade e sexo.[10]

Não existem estudos relacionando a existência de parentes médicos e sua influência na decisão do estudante, nem considerando a variante de faculdades públicas ou privadas, uma vez que os trabalhos publicados[2,3,11] são em países que o curso de medicina é de caráter privado.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo conhecer o perfil demográfico dos estudantes de Medicina a fim de indicar as variáveis influentes na escolha da especialidade da residência médica utilizando uma população de estudantes do Brasil, até então inexplorada.

Método

Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, no estilo *Survey*, descritiva, por levantamento randomizado, desenvolvida através de questionário *online*, que ficou disponível do dia 2/12/2020 até o dia 7/12/2020. O questionário foi enviado por seis pesquisadores localizados no estado de Pernambuco para grupos de *whatsapp* compostos por estudantes de Medicina.

As respostas de todos os estudantes, independente do período (do primeiro ao décimo segundo) e Instituição de Ensino Superior (particulares e privadas) foram consideradas para a análise dos dados.

Antes de iniciar o questionário, os participantes foram esclarecidos sobre as questões éticas e os objetivos deste estudo e assinalaram concordar em participar da pesquisa.

Procedimento para a coleta de dados

O questionário composto por 22 perguntas foi construído no *Microsoft Forms*, (Anexo I). As questões eram relacionadas a aspectos sociodemográficos (idade, sexo) e possíveis condições/decisões que podem conduzir a escolha da especialidade médica (disponíveis no Brasil, conforme as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina[12] ao momento da construção do questionário) pretendida.

Análise dos dados

Através das 22 perguntas do questionário as informações sobre o sexo, tipo de instituição de ensino superior (IES), retorno financeiro, continuar no estado de origem da formação, parentesco médico e pretensão de ter filhos foram filtradas e definidas como as variáveis independentes a fim de analisar os possíveis fatores preditivos influentes na escolha da especialidade médica.

Essas variáveis independentes tiveram sua normalidade da distribuição de dados verificada através do teste de Kolmogorov-Smirnov. Para verificar se as variáveis independentes são significativas para a escolha da especialidade médica (variável dependente) e os percentuais de explicação de cada variável independente foi realizada análise de regressão multivariada e Passo-a-Passo (*StepWise*).

As análises estatísticas foram realizadas nos *softwares* PRISM para Windows e no BioEstat 5.3.

Resultados

Descrição sociodemográfica

O questionário foi respondido por 232 estudantes. Os estudantes que responderam ao questionário possuem entre 17 e 52 anos de idade, sendo 136 do período básico, 96 do clínico e 15 do internato. Desses, 131/232 (56,5%) eram do sexo feminino e 116/232 (50,0%) de instituições de ensino superior privada.

Todas as especialidades médicas citadas pela população amostrada estão listadas na Tabela 1.

Tabela 1. Especialidades citadas e número de citações recebidas (ordem decrescente) no questionário *online* respondido por 232 estudantes de Medicina em Pernambuco em 2020.

Especialidade	Nº de respostas
Cirurgia Geral	24
Ginecologia e Obstetrícia	21
Anestesiologia	14
Medicina de Família e Comunidade	12
Neurologia	12
Cardiologia	11
Pediatria	11
Cirurgia Cardiovascular	10
Psiquiatria	10
Clínica Médica	9
Geriatria	9
Oncologia Clínica	9
Dermatologia	8
Neurocirurgia	8
Ortopedia e Traumatologia	8
Cirurgia Pediátrica	7
Cirurgia Plástica	7
Medicina de Emergência	6
Oftalmologia	5
Cirurgia Vascular	4
Otorrinolaringologia	4
Endocrinologia e Metabologia	3
Gastroenterologia	3
Infectologia	2
Nefrologia	2
Reumatologia	2
Urologia	2
Alergia e Imunologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1
Cirurgia Oncológica	1
Genética Médica	1
Mastologia	1
Medicina Esportiva	1
Medicina Intensiva	1
Patologia	1
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1

Dentre as respostas, a escolha da especialidade foi considerada definitiva apenas para 51/232 (22,0%) estudantes. Quando questionados se já haviam pensado em escolher outra especialidade médica, 193/232 (83,2%) responderam sim e 51/232 (22,0%) nunca haviam cogitado outra especialidade.

Foram contabilizados 35/232 (15,1%) participantes com ao menos um dos genitores médico, desses, 6/35 (17,1%) tem pai e mãe médicos. Perguntamos aos estudantes que possuem, no mínimo, um médico entre os genitores (n=35) se o fato do(s) genitor(es) ser médico afetou sua escolha da especialidade, e em uma escala de 1 a 5 (quanto mais próximo ao 5, mais influente) como ele classificaria essa influência. O quantitativo de respostas para a pergunta "Seus pais são médicos? Se sim, o quanto a especialidade de seus pais influenciou sua decisão? (classifique de 1 a 5)" está representado na Figura 1.

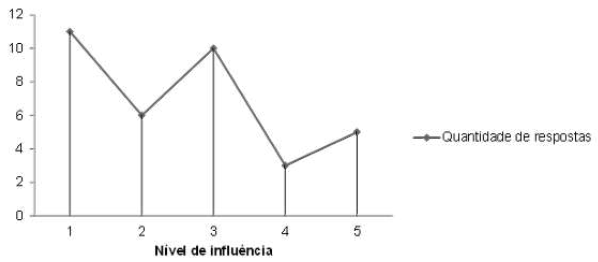

Figura 1. Quantitativo de estudantes que consideram a especialidade médica do(s) seu(s) genitor(es) influente na escolha da sua especialidade (n=35) para cada nível de influência (1 a 5).

O quantitativo de respostas para as perguntas sobre cursar residência no mesmo estado do curso superior, pretensão de ter filhos e fazer residência logo após a conclusão do curso estão detalhadas na Tabela 2.

A pergunta sobre o retorno financeiro considerou o quanto esse fator é considerado influente na escolha em uma escala de 1 a 5 (quanto mais próximo ao 5, mais influente) (ver figura 2).

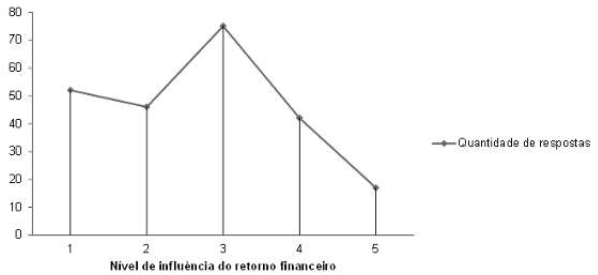

Figura 2. Quantitativo de estudantes para cada nível de influência que o retorno financeiro é considerado na escolha da especialidade médica de 232 estudantes de Medicina de Pernambuco.

Tabela 2. Quantitativo de respostas em relação a intensão da residência no mesmo estado do curso superior, pretensão de filhos e residência logo após o curso.

Especialidade	Quantitativo de respostas	masculino	feminino	pública	privada	básico	clínico	internato	sim	não	sim (n)	não	sim	não
Cirurgia Geral	24	22	2	9	15	11	13	0	19	5	16	5	21	3
Ginecologia e Obstetrícia	21	4	17	11	10	12	7	2	17	4	18	3	17	4
Anestesiologia	14	7	7	4	10	4	9	1	8	6	10	4	11	3
Medicina de Família e Comunidade	12	1	11	7	5	5	5	2	7	5	6	6	11	1
Neurologia	12	6	6	10	2	6	6	0	7	5	8	4	11	1
Cardiologia	11	8	3	4	7	6	4	1	7	4	10	1	7	4
Pediatria	11	3	8	7	4	5	6	0	11	0	9	2	9	2
Cirurgia Cardiovascular	10	4	6	6	4	8	2	0	6	4	9	1	8	2
Psquiatria	10	4	6	6	4	6	2	2	4	6	6	4	6	4
Clínica médica	9	4	5	7	2	4	5	0	7	2	7	2	7	2
Geriatria	9	2	7	4	5	4	5	0	7	2	8	1	7	2
Oncologia clínica	9	2	7	6	3	6	3	0	4	5	8	1	7	2
Dermatologia	8	1	7	4	4	5	2	1	4	4	8	0	8	0
Neurocirurgia	8	4	4	5	3	5	3	0	2	6	6	2	8	0
Ortopedia e Traumatologia	8	7	1	2	6	4	4	0	6	2	3	5	6	2
Cirurgia Pediátrica	7	1	6	3	4	5	2	0	4	3	7	0	7	0
Cirurgia Plástica	7	4	3	2	5	6	1	0	2	5	6	1	7	0
Medicina de Emergência	6	2	4	1	5	4	2	0	2	4	3	3	6	0
Oftalmologia	5	4	1	3	2	0	3	2	1	4	4	1	5	0
Cirurgia Vascular	4	4	0	3	1	3	0	1	2	2	4	0	3	1
Otorrinolaringologia	4	1	3	1	3	1	3	0	4	0	3	1	4	0
Endocrinologia e Metabologia	3	0	3	1	2	2	1	0	1	2	3	0	2	1
Gastroenterologia	3	3	0	3	0	1	1	1	1	2	3	0	2	1
Infectologia	2	2	0	2	0	2	0	0	0	2	1	1	1	1
Nefrologia	2	1	1	1	1	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Reumatologia	2	0	2	0	2	1	1	0	2	0	2	0	1	1
Urologia	2	2	0	0	2	1	1	0	2	0	2	0	2	0
Alergia e Imunologia	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0
Cirurgia Oncológica	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0
Genética Médica	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0
Mastologia	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Medicina Esportiva	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	1	0
Medicina Intensiva	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0
Patologia	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0

O desejo de fazer residência no mesmo estado em que cursam Medicina foi citado por 139/232 (59,9%) e sobre o momento em que desejam fazer a residência médica, 195/232 (84,1%) participantes responderam que pretendem fazer a residência assim que finalizarem a graduação em Medicina.

Sobre a pretensão em ter filhos, 184/232 (79,3%) desejam ter filhos (média de dois filhos cada, a quantidade de filhos pretendida foi entre 1 e 5), 13/232 (5,6%) não sabem e 35/232 (15,1%) afirmam não pretender ter filhos no futuro.

Fatores influentes na escolha da especialidade médica

As variáveis sexo, tipo de instituição de ensino superior (IES), retorno financeiro, continuar no estado de origem da formação, parentesco médico e pretensão de ter filhos são significativas (F=2,8414 e p=0,008) na escolha da especialidade da residência médica. Apesar do conjunto de variáveis ser significativo em relação à especialidade escolhida, a análise *StepWise* indicou "parentesco com médicos" a variáveis com maior percentual (5,8%) de explicação (Tabela 3).

Tabela 3. Poder de explicação das sete variáveis independentes sobre a decisão da escolha da especialidade médica (variável dependente) pela análise de regressão linear Passo-a-Passo (*StepWise*).

Variável dependente (Y): Variáveis independentes	R2	GL	F	P
Y: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	8,16%	7.230	2,841	0,008
Y: 2, 3, 4, 5, 6, 7	7,96%	6.230	3,244	0,005
Y: 2, 3, 4, 6, 7	7,96%	5.230	3,907	0,002
Y: 2, 3, 6, 7	7,94%	4.230	4,896	0,001
Y: 2, 6, 7	7,91%	3.230	6,530	0,001
Y: 6, 7	7,58%	2.230	9,396	0,001
Y: 7	5,80%	1.230	14,167	0,001

2-sexo,
3-tipo de instituição de ensino superior (IES),
4- período,
5- retorno financeiro,
6- continuar no estado de origem da formação,
7- parentesco médico,
8- pretensão de ter filhos

Discussão

Sexo, tipo de IES, retorno financeiro, intenção de realizar residência no mesmo estado de formação, parentesco médico e pretensão de ter filhos são fatores preditivos significativos na escolha da especialidade da residência médica, sendo "parentesco com médicos" a variável com maior percentual (5,8%) de explicação.

Dentre as especialidades médicas escolhidas, destacam-se a Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Medicina de Família e Comunidade e Neurologia. Dados de 2018 apontam resultados diferentes dos que encontramos, afirmando que 40% dos médicos especialistas possuíam residência médica em Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Pediatria.[7] Essa diferença ocorre provavelmente devido ao limitado número de estudantes que responderam à pesquisa, e à crescente popularização da residência de Medicina de Família e Comunidade dentre os estudantes selecionados, que é uma residência especialista em Atenção Primária, fundamental para o funcionamento do Sistema de Saúde.[13,14] Isso coloca o Brasil em alinhamento a países desenvolvidos, como Holanda, Canadá, Espanha e Inglaterra, onde o médico da família e comunidade recebe o reconhecimento da sociedade e de toda a comunidade médica pela sua importância, especialmente pelo cuidado focado no indivíduo em seu contexto biopsicossocial, levando em conta sua comunidade, família e cultura(16). Entretanto, nossa pesquisa encontrou dados discordantes com as pesquisas que indicam que essa residência seja a última opção entre os estudantes.[13]

A Anestesiologia se destaca não só em terceira especialidade mais escolhida, mas como a segunda onde o retorno financeiro esperado é mais influente. A Oftalmologia merece destaque como a especialidade menos escolhida, dentre as selecionadas, mas contraditoriamente a que mais possui influência de retorno financeiro esperado e expectativa de qualidade de vida. Segundo alguns pesquisadores, isso provavelmente acontece porque a disciplina de Oftalmologia não é bem trabalhada durante a graduação[15], e os estudantes acabam por escolher essa especialização com foco em qualidade de vida e retorno financeiro em detrimento de aptidões pessoais motivadas por questões intrínsecas.
As especialidades de Cirurgia Pediátrica, Dermatologia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade e Ortopedia apresentaram alta influência do sexo na escolha, sendo que as quatro primeiras tiveram apenas uma escolha masculina, e a última, apenas uma feminina. Este é um reflexo direto de estereótipos sexistas, principalmente na graduação e residência, que faz com que mulheres encontrem barreiras que as deixem em situação de desigualdade com os homens, limitando, então, o processo de escolha de uma residência médica.[16-19]

Novas pesquisas são necessárias para desvendar as questões que envolvem o processo de escolha do local de uma residência médica entre alunos de instituições de ensino privadas e públicas, e melhor compreender, com populações e métodos diferentes, as questões que envolvem a escolha de uma especialidade médica no Brasil.

Conclusão

A escolha da especialidade pelo estudante de medicina é um processo dinâmico, que depende da influência de diversos aspectos como: personalidade, sexo, estabilidade, interesses acadêmicos, responsabilidade profissional, competências profissionais e prestígio da profissão; podendo contribuir para a escolha da especialidade médica pelo estudante de medicina. Tais dados criam um direcionamento no sistema de saúde para receber estes profissionais com as suas respectivas escolhas, levando em consideração a demanda de profissionais para trabalhar no sistema de saúde, nas áreas menos escolhidas.

Contribuição dos autores: Conceituação – MMV; Metodologia – AARA, MAV, AVTS, JRA; Análise formal – MAV, AVTS, JRA; Redação – todos os autores; Supervisão – JRA. MMV
Financiamento: não se aplica
Conflito de interesse: os autores declaram não haver conflito de interesse.

Arthur Alves Rodrigues Alencar
https://orcid.org/0000-0002-6204-4530
Talita Gabriele de Queiroz Plácido
https://orcid.org/0000-0003-3860-6561
Gisele Carvalho Silva
https://orcid.org/000 0-0002-4879-2153
Allan Victor Tavares da Silva
https://orcid.org/0000-0002-0534-4406
Marcelo Andrade Valença
https://orcid.org/0000-0002-0824-0928
Marcelo Moraes Valença
https://orcid.org/0000-0003-0678-3782
Juliana Ramos de Andrade
https://orcid.org/0000-0002-5445-8872

Referências

1. Hauer KE, Durning SJ, Kernan WN, Fagan MJ, Mintz M, O'Sullivan PS, . . . Schwartz MD. **Factors associated with medical students' career choices regarding internal medicine**. *Jama* 2008;300(10):1154-1164 Doi:10.1001/jama.300.10.1154
2. Svirko E, Lambert TW and Goldacre MJ. **Career progression of men and women doctors in the UK NHS: a questionnaire study of the UK medical qualifiers of 1993 in 2010/2011**. *JRSM Open* 2014;5(11):2054270414554050 Doi:10.1177/2054270414554050
3. Ibrahim M, Fanshawe A, Patel V, Goswami K, Chilvers G, Ting M, . . . Athanasiou T. **What factors influence British medical students' career intentions?** *Med Teach* 2014;36(12):1064-1072 Doi:10.3109/0142159x.2014.923560
4. Chang PY, Hung CY, Wang KI, Huang YH and Chang KJ. **Factors influencing medical students' choice of specialty**. *J Formos Med Assoc* 2006;105(6):489-496 Doi:10.1016/s0929-6646(09)60189-3
5. Takeda Y, Morio K, Snell L, Otaki J, Takahashi M and Kai I. **Characteristic profiles among students and junior doctors with specific career preferences**. *BMC Med Educ* 2013;13:125 Doi:10.1186/1472-6920-13-125
6. Olson DP, Oatts JT, Fields BG and Huot SJ. **The residency application abyss: insights and advice**. *Yale J Biol Med* 2011;84(3):195-202
7. Scheffer M, Cassenote A, Guilloux A, Miotto B and Mainardi G. **Demografia Médica no Brasil 2018**. . São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp; 2018. p. 286.
8. Millan LR, Azevedo RS, Rossi E, De Marco OL, Millan MP and de Arruda PC. **What is behind a student's choice for becoming a doctor?** *Clinics* (Sao Paulo) 2005;60(2):143-150 Doi:10.1590/s1807-59322005000200011
9. Araújo J, Bacelar S and Jesus LE. **Family planning among female medical students: are their plans comparable to other professionals?** *Rev Assoc Med Bras* (1992) 2020;66(4):485-490 Doi:10.1590/1806-9282.66.4.485
10. Yang Y, Li J, Wu X, Wang J, Li W, Zhu Y, . . . Lin H. **Factors influencing subspecialty choice among medical students: a systematic review and meta-analysis.** *BMJ Open* 2019;9(3):e022097 Doi:10.1136/bmjopen-2018-022097
11. Elsawy F, Malik RB, Kazi M and Ladan Z. **A UK perspective on the effect of the COVID-19 pandemic on medical student career perceptions**. *Med Educ Online* 2020;25(1):1810968 Doi:10.1080/10872981.2020.1810968
12. Conselho Federal de Medicina. **Resolução Nº 2.221, de 23 de novembro de 2018** [Internet]. 2018 Avai-

lable from: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/60341676.

13. Justino ALA, Oliver LL and Melo TP. **Implantação do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva* 2016;21(5):1471-1480 Doi:10.1590/1413-81232015215.04342016
14. Mendes EV. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família** [Internet]. Pan American Health Organization. Institucional Repository Information 2012 Available from: https://iris.paho.org/handle/10665.2/49107.
15. Ginguerra MA, Ungaro ABS, Villela FF, Kara-José AC and Kara-José NJ. **Aspectos do ensino de graduação em oftalmologia**. *Arq Bras Oftalmol* 1998;61(5):546-550 Doi:10.5935/0004-2749.19980025
16. Taylor KS, Lambert TW and Goldacre MJ. **Career progression and destinations, comparing men and women in the NHS: postal questionnaire surveys.** *Bmj* 2009;338:b1735 Doi:10.1136/bmj.b1735
17. Buddeberg-Fischer B, Stamm M, Buddeberg C, Bauer G, Häemmig O, Knecht M and Klaghofer R. **The impact of gender and parenthood on physicians' careers--professional and personal situation seven years after graduation**. *BMC Health Serv Res* 2010;10:40 Doi:10.1186/1472-6963-10-40
18. Buddeberg-Fischer B and Stamm M. **The medical profession and young physicians' lifestyles in flux: challenges for specialty training and health care delivery systems**. *Swiss Med Wkly* 2010;140:w13134 Doi:10.4414/smw.2010.13134
19. Allen I. **Women doctors and their careers: what now?** *Bmj* 2005;331(7516):569-572 Doi:10.1136/bmj.331.7516.569

Anexo I

Questionário dos artigos das especialidades

1. Você concorda em fazer parte da pesquisa?
a) Sim
b) Não

2. Idade?

3. Sexo
a) Masculino
b) Feminino
c) Prefiro não declarar

4. Instituição de Ensino Superior?

5. Esta é uma instituição de ensino
a) Pública
b) Privada

6. Em que Unidade Federativa você estuda?

7. Período que está cursando
a) 1
b) 2
c) 3
d) 4
e) 5
f) 6
g) 7
h) 8
i) 9
j) 10
k) 11
l) 12

8. Você já decidiu sua especialidade? Se sim, qual? Se ainda não decidiu, mas estivesse que escolher agora, qual seria?
a) Acupuntura
b) Alergia e imunologia
c) Anestesiologia
d) Angiologia
e) Cardiologia
f) Cirurgia cardiovascular
g) Cirurgia da mão
h) Cirurgia de cabeça e pescoço
i) Cirurgia do aparelho digestivo
j) Cirurgia geral
k) Cirurgia oncológica
l) Cirurgia pediátrica
m) Cirurgia plástica
n) Cirurgia torácica
o) Cirurgia vascular
p) Clínica médica
q) Coloproctologia
r) Dermatologia
s) Endocrinologia e metabologia
t) Endoscopia
u) Gastroenterologia
v) Genética médica
w) Geriatria
x) Ginecologia e obstetrícia
y) Hematologia
z) Homeopatia
aa) Infectologia
bb) Mastologia
cc) Medicina de emergência
dd) Medicina de família e comunidade
ee) Medicina do trabalho
ff) Medicina do tráfego
gg) Medicina esportiva
hh) Medicina física e reabilitação
ii) Medicina intensiva
jj) Medicina legal e perícia médica
kk) Medicina nuclear
ll) Medicina preventiva e social
mm) Nefrologia
nn) Neurocirurgia
oo) Neurologia
pp) Nutrologia
qq) Oftalmologia
rr) Oncologia clínica
ss) Ortopedia e traumatologia
tt) Otorrinolaringologia

uu) Patologia
vv) Patologia clínica/medicina laboratorial
ww) Pediatria
xx) Pneumologia
yy) Psiquiatria
zz) Radiologia e diagnóstico por imagem
aaa) Radioterapia
bbb) Reumatologia
ccc) Urologia

9.Em quanto o retorno financeiro esperado influenciou a sua decisão?
1 – Não influenciou
5 – Influenciou muito

10. Em quanto o almejo de uma boa qualidade de vida influenciou sua decisão?
1 – Não influenciou
5 – Influenciou muito

11. Você pretende fazer residência médica no mesmo estado onde cursa medicina?
a) Sim
b) Não

12. Seus pais são médicos? Se sim, qual a especialidade deles? Pai (espaço para escrever a especialidade); Mãe (espaço para descrever a especialidade).

13. Se sim, em quanto a especialidade de seus pais influenciou sua decisão?
1 – Não influenciou
5 – Influenciou muito

14. Alguma outra coisa te influenciou em sua decisão?

15. Hoje, você considera a escolha supracitada definitiva?
a) Sim
b) Não

16. Em algum momento você pensou em outra(s)? Qual(is)?

17. Existem outros médicos em sua família? Se sim, qual o grau de parentesco entre vocês?

18. Você pretende ter filhos?

19. Você pretende seguir carreira clínica, pesquisa, docência ou procedimentos? (pode selecionar mais de um)
a) Clínica
b) Pesquisa
c) Docência
d) Procedimentos

20. Você pretende fazer mestrado ou doutorado? (pode selecionar mais de um)
a) Mestrado
b) Doutorado
c) Nenhum dos dois

21. Você pretende fazer residência médica imediatamente após a conclusão do curso?
a) Sim
b) Não

22. Você pretende atuar como médico assistente ou pesquisador fora do país?
a) Sim
b) Não